

OS PROCESSOS DE INTERCULTURALIDADE NO REGISTRO SONORO DE CANTOS KAINGANG

Autor: Mariane Kerber - Orientadora: Marília Raquel Albornoz Stein
UFRGS – Instituto de Artes - Departamento de Música

Introdução

Este projeto etnomusicológico colaborativo baseia-se na reflexão sobre o processo de gravação de um CD de cantos Kaingang (TYGTYNH KANHGÁG VI KI, 2017) a partir de uma escuta cosmo-sônica (STEIN, 2009; 2013) e intercultural da músicas Kaingang. Pretende-se documentar e divulgar estas práticas a partir dos interesses dos professores Kaingang do RS participantes da pesquisa, desenvolvida na ação Saberes Indígenas na Escola (UFRGS, MEC/SECADI).

Referenciais teóricos

A pesquisa aborda os sons e seus processos sociais em determinadas culturas (SEEGER, 2008), as práticas musicais indígenas no RS (LUCAS & STEIN, 2012; ARNT, 2005) e no Brasil (COELHO, 2004) e a etnografia como atividade do olhar e da escuta (LAPLANTINE, 2004).



Foto: Ana Letícia Schweig

Objetivos

A finalidade deste estudo é refletir sobre o caráter intercultural de registro, análise e divulgação do patrimônio sonoro-perfomático Kaingang e colaborar na criação de condições para sua transmissão a partir de interesses dos participantes Kaingang, nas escolas das comunidades e em outros espaços científicos e culturais.

Metodologia

Partiu-se da experiência etnográfica de colaborar na performance de cantos Kaingang e em seus registros em CD. Realizou-se a descrição destes processos e refletiu-se sobre os mesmos, assim como sobre os CDs como agentes de transmissão de saberes entre as gerações. Das categorias musicais que se evidenciaram durante a produção do CD destacamos:

1. O planejamento das músicas a serem gravadas;
2. A ordem dos fonogramas;
3. A instrumentação musical;
4. As peculiaridades estilísticas da performance musical;
5. A língua dos cantos a serem registrados;
6. O contexto a ser registrado (com ou sem sons ambientais);
7. O significado dos cantos e de seu registro.

Resultados obtidos

Ao dialogar com os professores Kaingang, registrar seus saberes musicais e refletir acerca da interculturalidade, questionamentos surgiram e puderam ser parcialmente respondidos: Como conceber e gravar acompanhamentos instrumentais – demandados pelos professores – para estas canções? A partir de que fundamentos e ideias criar os acompanhamentos e o que evitar? Que critérios utilizar para mixagem e masterização? Como se distanciar de uma visão ocidental-eurocêntrica em um processo que se pretende intercultural?

Considerações finais

A divulgação e preservação da memória sobre conhecimentos musicais indígenas nos termos definidos por cada povo e o valor da diversidade cultural são questões que devem ser debatidas, e justificam a necessidade de ações colaborativas envolvendo os povos indígenas do Brasil no âmbito da universidade. Ao encontro destes relatos, buscou-se compreender as negociações e ressignificações implicadas no diálogo musical sobre as canções entre pesquisadores Kaingang e não indígenas, em um registro sonoro-perfomático intercultural.



Fotos: Marília Stein

Referências

- ARNT, Mônica de A. Os cânticos de guerra entre grupos Kaingang na Grande Porto Alegre. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Departamento de Ciências Sociais, UFRGS, 2005.
- COELHO, Luís Fernando H. A música indígena no mercado: sobre demandas, mensagens e ruídos no (des)encontro intermusical. *Campos* 5(1):151-166, 2004.
- LAPLANTINE, François. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem, 2004.
- LUCAS, Maria Elizabeth; STEIN, Marília. Yv'y Pot'y, Yva'á - Flores e Frutos da Terra: cantos e danças tradicionais Mbyá-Guarani. Porto Alegre: Iphan / GEM/PPGMUS/UFRGS, 2012. 88p. 2ª imp.
- SEEGER, Anthony. A etnografia da música. *Cadernos de campo*, (17):1-348, 2008.
- STEIN, Marília. A construção sonora da pessoa: uma etnografia musical entre crianças Mbyá-Guarani. In: LUCAS, Maria E. *Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical*. Porto Alegre: Marcavizual, 2013. p. 17-44.
- _____. *Kyryngüé mborá - os cantos das crianças e a cosmo-sônica Mbyá-Guarani*. Tese de doutorado em Música (Etnomusicologia), UFRGS, 2009.
- TYGTYNH KANHGÁG VI KI. Porto Alegre: Saberes Indígenas na Escola (Kaingang) – Núcleo UFRGS, SECADI, MEC, 2017. 1 CD.